

JANELA DA ALEGRIA: UM PROJETO DE HUMANIZAÇÃO DA VIVÊNCIA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

Fernanda Ramos Andrade SERRA (Unileste); Jamile Gonçalves BATISTA (Unileste); Isabel Cristina Nunes ASSIS (Unileste); Thaís Souza Costa FONSECA (Unileste); Luísa Maria Chaves SILVA (Unileste); Daniel Sales DE MOURA (Unileste); Patrícia Fátima Mendes GUEDES (Unileste)

Introdução: O Projeto “Janela da alegria” foi desenvolvido na pediatria do Hospital Municipal Dr. José Maria Morais, em Coronel Fabriciano, no primeiro semestre de 2023. O ambiente hospitalar, geralmente tem uma conotação negativa de dor e sofrimento, reduzindo este espaço a um cenário no qual a alegria é inatingível. Desta forma, este projeto recebeu o nome de “Janela da Alegria” por enfatizar a ludicidade como importante ferramenta de expressão e conexão entre pacientes, profissionais e familiares. Assim como uma janela, que possibilita a passagem de luz e calor, o ambiente hospitalar pode ser ressignificado, como passagem de alegria e leveza.

Objetivo: O objetivo do projeto foi promover a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes hospitalizados, por meio do fortalecimento do atendimento humanizado, incentivo ao brincar e aprimoramento das estratégias de cuidado, além de sensibilizar e capacitar profissionais acerca das necessidades específicas desta fase do desenvolvimento.

Metodologia: Foram realizadas visitas à pediatria do Hospital para observação e, posteriormente, procedeu-se a análise dos dados coletados. A análise, apontou, principalmente, a dificuldades de crianças e adolescentes, bem como seus familiares, de adaptação ao processo de hospitalização, interferindo no processo de reabilitação e cura. Sendo assim, optou-se pela produção de material educativo, direcionado aos profissionais da pediatria e implementação de uma Brinquedoteca, contemplando a obrigatoriedade imposta pela legislação vigente. Os itens para compor a Brinquedoteca foram arrecadados por meio de uma campanha realizada em parceria com o Unileste.

Resultados: Cerca de 70% dos objetos recolhidos foram classificados como seminovos, sendo eles materiais escolares, livros infanto-juvenis, brinquedos e jogos para família. A construção da Brinquedoteca revelou-se um recurso valioso para a viabilidade da continuação do Projeto, proporcionando às crianças e adolescentes hospitalizados, momentos de descontração, socialização e criatividade. As atividades lúdicas têm potencial de promover maior bem-estar físico e social, pois, por meio delas, as crianças, os adolescentes e os acompanhantes puderam expressar sentimentos e tiveram mais momentos de descontração durante a internação. Assim sendo, a descontração e a interação entre crianças, adolescentes e acompanhantes podem promover um ambiente mais acolhedor e possibilitar a recuperação mais rápida. A distribuição da cartilha aos profissionais vinculados ao atendimento infantil foi efetiva, promovendo a humanização no atendimento pediátrico, com a sugestão novas práticas que permitiram aos profissionais ampliarem seus conhecimentos sobre o processo de humanização da vivência da criança e do adolescente hospitalizados.

Conclusão: O projeto se mostrou importante para enriquecer a experiência dos usuários, e profissionais da pediatria, além de se revelar como um percurso significativo

para a formação dos integrantes do grupo que o realizou, pois possibilitou uma experiência de promoção da saúde significativa para a sociedade.

Palavras-chave: Humanização. Ludicidade. Pediatria.

Agências de fomento: Unileste